

AVALIAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DA DOR EM MULHERES ADULTAS COM LOMBALGIA CRÔNICA

Autores

KOZLOVSKI, Cintia M.¹; CORDEIRO, Marina A.¹; BRANCO, Marina W.¹; CAMPOS, Talita M.¹; SZKUDLAREK, Ariani C. ², DE MACEDO, Ana C. B. ²

Introdução: Estima-se que entre 70 a 80% da população adulta tiveram ou terão dor lombar, em alguma época da vida, sendo grande parte de origem idiopática. Dados revelam que a cidade de Curitiba possui 14,6% de seus habitantes com problemas crônicos de coluna, desse total 16,3% são mulheres. Objetivo: Avaliar de forma qualitativa e quantitativa a dor lombar crônica em mulheres adultas. Métodos: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Setor de Ciências da Saúde/UFPR sob parecer nº 1715075. Participaram dessa pesquisa 21 mulheres com idade média de $47,05 \pm 8,61$ anos, com IMC médio de $25,65 \pm 4,48$, com diagnóstico clínico de lombalgia crônica. Todas as mulheres foram submetidas a uma única avaliação, constituída pela Escala Visual Analógica (E.V.A.), pelo questionário de dor lombar de Owestry (QDLO), escala de incapacidade de Roland Morris (EIRM) e algometria de pressão a 5 cm a direita/esquerda da 3º (L3) e 5º (L5) vértebra lombar. Foi realizada análise descritiva dos dados com média e desvio padrão. Resultados: O valor médio obtido na EVA foi de $6,8 \pm 2,2$, na EIRM de $9,5 \pm 6,8$ e no QDLO de $13,8 \pm 10,7$, com “grau de incapacidade” de $28,3 \pm 11,9\%$. A algometria no tibial anterior direita teve média de $4,7 \pm 1,9$ e no, esquerdo de, $4,6 \pm 1,5$. Em L3 direita a média encontrada foi de $4,2 \pm 1,5$ enquanto na esquerda de $4,1 \pm 1,3$ e em L5 direita e esquerda $4,1 \pm 1,4$ e $4,9 \pm 1,7$ respectivamente. Conclusão: Verifica-se através da avaliação qualitativa que as pacientes possuem dor moderada, sem incapacidade funcional de acordo com EIRM e com disfunção moderada segundo o QDLO. A algometria demonstrou um limiar de dor homogêneo nas quatro regiões avaliadas demonstrando o caráter bilateral da lombalgia.